

Corkgenese: formação da cortiça e xilema no sobreiro (*Quercus suber*)

Orientadores: Maria Conceição Caldeira (mcaldeira@isa.ulisboa.pt) e Teresa Quilhó

Em colaboração com Joana Vieira e Cristina Nabais, Centre for Functional Ecology, Universidade de Coimbra

A cortiça é produzida por um meristema secundário, o câmbio de cortiça ou felogene em sobreiros (*Quercus suber*). A cortiça (ou feloderme) é um tecido protetor cheio de ar que está morto na maturidade. Existem muitas semelhanças entre o câmbio de cortiça e o câmbio vascular, no entanto, a atividade da felogene ainda permanece pouco compreendida.

O objetivo deste projeto é determinar o padrão de atividade da felogene e do câmbio vascular. Ao mesmo tempo, a fenologia foliar também será monitorizada para determinar se a atividade da felogene corresponde a uma fase específica da fenologia foliar. O trabalho de campo será realizado em Vila Viçosa A cada 10 dias, de março a novembro, um ramo será cortado e colocado em 50% de álcool para preservar os tecidos vivos do câmbio e do felogénio. Ao mesmo tempo, a fenologia das árvores será observada. Uma vez no laboratório, as amostras de madeira e cortiça serão cortadas com um micrótomo, coradas e montadas permanentemente em uma lâmina. As lâminas serão então observadas ao microscópio para monitorizar a atividade da felogene e do câmbio vascular e registrar a formação da madeira.

Todas despesas relacionadas com trabalho de campo e de laboratório serão pagas pelo projecto associado a este tema